

Em maio, Portugal alcança recorde no número de pessoas empregadas

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

maio de 2023

Em maio, houve um aumento no emprego de + 4.100 pessoas, alcançando recorde no número de empregados. Em relação ao mesmo mês de 2022, houve um aumento de 62.500 pessoas.

A população ativa diminuiu em - 1.800 pessoas, resultado do decréscimo mensal de - 5.900 pessoas desempregadas. A **taxa de desemprego** foi de **6,4%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP, registaram um total de 285.855 pessoas desempregadas, o que representa 63% do total de 454.052 pedidos de emprego

Análise da Randstad Research: os dados de desemprego registados, de 285.855 pessoas, é o mais baixo de todos os meses de maio da série estudada pelo IEFP desde 2003

Em maio, Portugal alcança recorde no número de pessoas empregadas

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em maio de 2023, caracterizaram-se por uma aumento do número de **empregados** (+4.100 pessoas; 0,1%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.931.800**. Por sua vez, a **população ativa** sofreu uma queda de -1.800 pessoas (-0,03%). Esta diminuição foi resultado do decréscimo da **população desempregada** em -5.900 pessoas (-1,7% face a abril), que superou o acréscimo da população empregada. A **taxa de desemprego** caiu mensalmente -0,1 p.p. e aumentou em 0,4 p.p. face a maio de 2022 (interanualmente), situando-se nos 6,4%, o valor mais baixo desde outubro de 2022.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 34.000 profissionais (+1,3%) face a maio de 2022. A população ativa aumentou em 89.200 pessoas, alcançando os 5.270.400 ativos, e o desemprego cresceu em 26.600 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (8,5% de crescimento interanual), estimando-se em **338.600 mil** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de atividade** foi de 68,6%, representando um aumento de 1 p.p. de forma homóloga.

A diminuição do desemprego, no mês de maio, verificou-se tanto na população feminina como masculina e em adultos maiores de 25 anos

No mês de maio, 2.800 mulheres (-1,6%) e 3.100 homens (-1,9%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por grupos etários, a diminuição do desemprego deu-se na faixa dos adultos maiores de 25 anos, com -7.500 pessoas desempregadas que no mês anterior (-7,5%). No grupo dos jovens (16 aos 24 anos) um houve aumento de 1.600 pessoas desempregadas (+2,3%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou também, tanto em relação às mulheres (+13.700; +8,4%), como aos homens (+12.900; +8,7%). Nos jovens o aumento foi de 10.100 pessoas (+16,7%) e nos adultos foi de 46.500 pessoas (+6,6%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos centros de emprego nacionais (IEFP) e pela segurança social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

Em maio, os pedidos de emprego diminuíram em -7.442 e os desempregados registados em -9.567 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego¹ (-1,6%) como para o número de desempregados registados (-3,2%), face ao mês anterior (abril). Este decréscimo mensal do desemprego foi semelhante para homens (-4.647 pessoas; -3,6%) e para mulheres (-4.920 pessoas; -3,0%). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -20.189 pedidos de emprego (-4,3%) e de -10.539 pessoas desempregadas (-3,6%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **285.855 desempregados registados** em abril, o que representa 63% do total de 454.052 pedidos de emprego, percentagem que está a diminuir mês após mês, aumentando o número dos pedidos de emprego de pessoas que têm um emprego mas pretendem mudar.

O decréscimo homólogo do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso para a Região Norte (-3.395 pessoas; -3,0%), para a Região Metropolitana de Lisboa (-2.179 pessoas; -2,2%) e para a Região Autónoma da Madeira (-3.371 pessoas; -28,4%). Apenas houve aumento do desemprego no Alentejo (+366 pessoas; +2,8%) e no Centro (+369 pessoas; +1,0%). Comparativamente ao mês anterior, o decréscimo do desemprego foi generalizado em todas as regiões,

¹ Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

destacando a do Norte (-2.666 pessoas; -2,4%) e a do Algarve (-1.976 pessoas; -15,9%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 110.574 pessoas nesta condição em abril de 2023, seguido de Lisboa com 100.656 pessoas.

Foram registadas 16.943 ofertas de emprego por satisfazer e realizadas 8.432 colocações em todo o país, no mês de maio

Foram registadas **16.943 ofertas de emprego** por satisfazer, o que se traduz num decréscimo anual de -4.948 ofertas (-22,6%) e um aumento mensal de 1.475 (+9,5%) ofertas. Ao longo do mês, foram recebidas 12.760 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (8.763 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 8.432 colocações em todo o país. Este número é superior ao verificado no mês anterior (+785 ofertas; +10,3%) e inferior ao mesmo mês do ano anterior (-855 ofertas; -9,2%).

A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social, em abril, foi de 1.339,77€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em abril, um valor médio de **1.339,77€**, o que implica um crescimento mensal de +0,2% (face a março) e, em comparação com abril de 2022, o aumento foi de +5,9%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.601,96€), seguida de Setúbal (1.430,49€) e do Porto (1.334,20€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.032,59€) e Bragança (1.101,19€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 569,37€.

Análise da Randstad Research: o número de desempregos registados, de 285.855 pessoas, é o mais baixo de todos os meses de maio da série estatística do IEFP desde 2003

Segundo os dados registados pelo IEFP, em maio, 285.855 pessoas encontravam-se desempregadas. Este é o número mais baixo para o mês de maio de toda a série histórica estatística apresentada pelo IEFP desde o ano 2003. Apesar deste dado, a diminuição mensal do desemprego em -9.567 pessoas foi a menor desde o ano 2010, excluindo o aumento do ano 2020.

Normalmente, os meses de maio costumam ter, a nível sazonal, o melhor comportamento quanto aos registos de desemprego. Mas, neste ano, a variável piorou em relação aos meses de maio de anos anteriores, já que a diminuição do desemprego foi a menor dos últimos 10 anos.

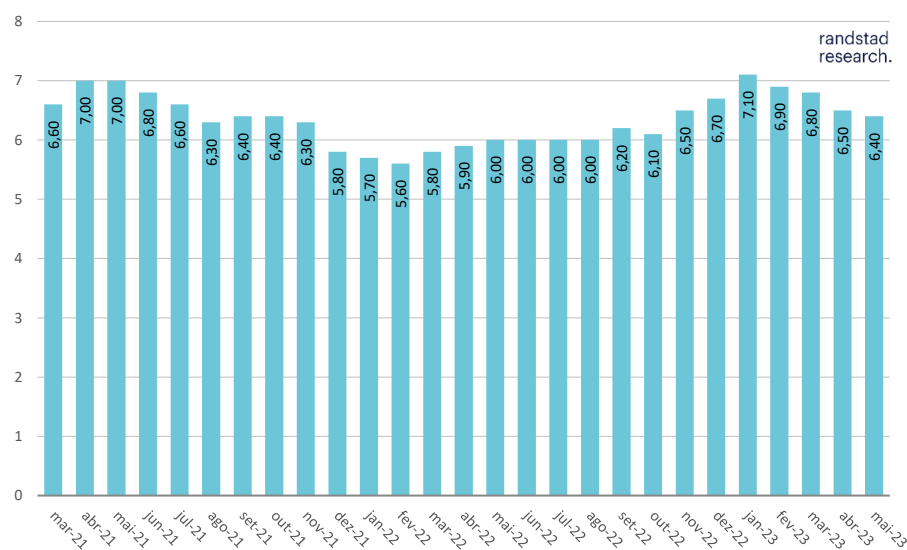
Apesar disto, mesmo tendo em conta que mais 15.081 pessoas ficaram desempregadas em janeiro de 2023, o desemprego registado continua a sua tendência decrescente. E, depois de quatro meses de queda consecutiva, a diminuição acumulada deste ano foi de -36.231 pessoas desempregadas.

Em relação a maio de 2022, a diminuição foi de -10.539 pessoas. Para esta diminuição contribuiu unicamente o grupo de pessoas com idade superior a 25 anos (-10.898), já que na faixa etária com idade inferior a 25 anos houve um aumento de +359 pessoas desempregadas. Por outro lado, o número de desempregados inscritos há mais de um ano diminuíram em -31.784 pessoas, compensando o aumento dos desempregados inscritos há menos de um ano número que aumentou em +21.245 pessoas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

taxa de desemprego desde 2021

mar 2021 – mai 2023

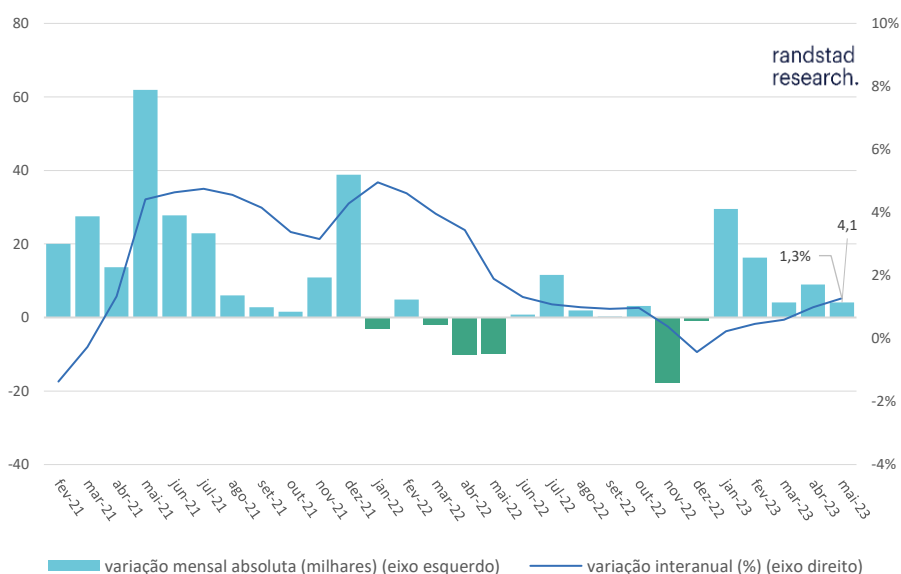
Fonte: elaboração própria com dados do INE



variação da população empregada

fev 2021 – mai 2023

Fonte: elaboração própria com dados do INE



dados registados

maio de 2023

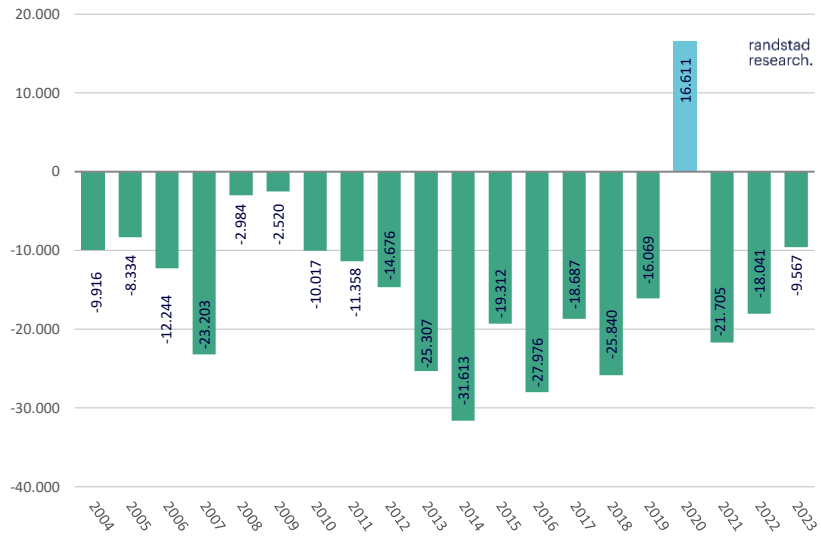
Fonte: elaboração própria com dados do IEFP

randstad research.	mai-23	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	454.052	-7.442	-1,61	-20.189	-4,26
desemprego registado	285.855	-9.567	-3,24	-10.539	-3,56
ofertas de emprego	16.943	1.475	9,54	-4.948	-22,60
colocações	8.432	785	10,27	-855	-9,21

variação mensal do desemprego registado em Portugal

meses de maio desde 2004

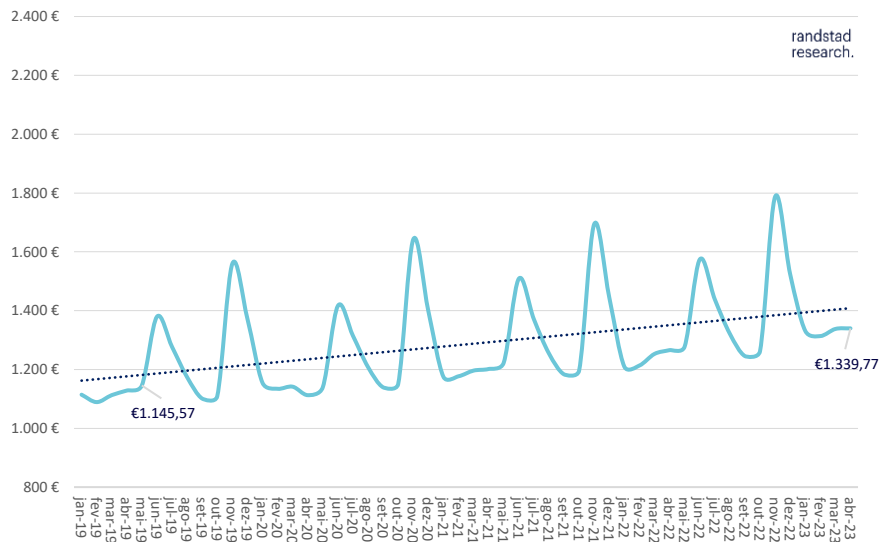
Fonte: elaboração própria com dados do IIEFP



valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

abril de 2023

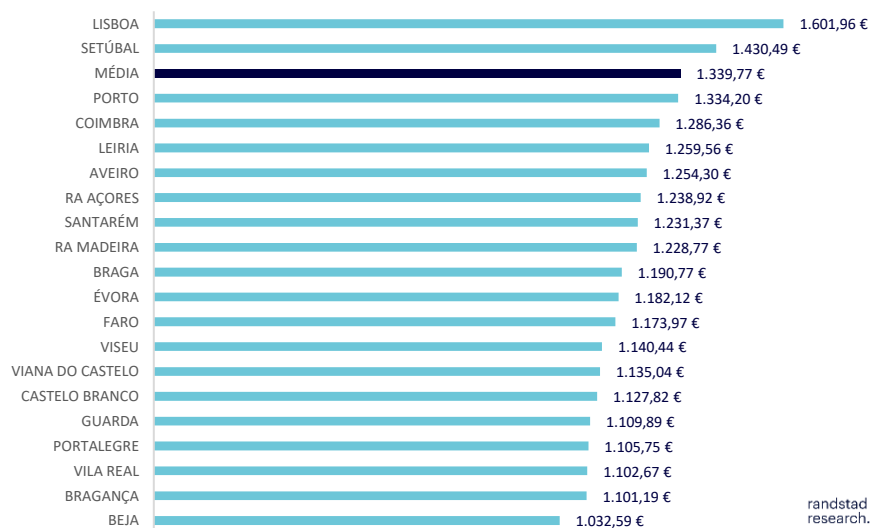
Fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



valor médio mensal das remunerações por região

abril de 2023

Fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Informação de contacto da Randstad Portugal

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	iroseiro@randstad.pt
--	----------------	--

Randstad Research	Juliana Fragoso	Juliana.fragoso@randstad.es
-------------------	-----------------	--

Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>